



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

CONCURSO PÚBLICO  
Edital nº 70/2018

**Cargo: ECONOMISTA**

Instruções

1. Aguarde autorização do fiscal para abrir o caderno de provas.
2. Este caderno contém 40 questões. Se houver qualquer falha de impressão, comunique ao fiscal, para que faça a substituição do caderno.
3. Use os espaços em branco para rascunho; não destaque folhas da prova.
4. Ao receber o cartão-resposta, verifique se o número impresso é o seu número de inscrição. Comunique ao fiscal se os números forem diferentes. Após a verificação, assine o cartão-resposta.
5. Use caneta esferográfica com tinta preta ou azul para preenchimento do seu cartão-resposta. Não dobre seu cartão-resposta, não o manche ou rasure, nem o amasse, pois ele passará por leitura ótica.
6. Marque cada resposta no cartão, preenchendo completamente o campo que contém a letra correspondente à alternativa de sua opção, conforme modelo:



Em cada uma das questões, só existe uma alternativa que responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve marcar apenas uma alternativa para cada questão. Questões marcadas com duas ou mais alternativas ou deixadas em branco receberão pontuação zero.

7. Lembre-se de que o tempo máximo para a realização desta prova e para o preenchimento do cartão-resposta é três horas.
8. Não utilize nenhum material de consulta. Nenhum rascunho será considerado.
9. Aguarde as instruções do fiscal quanto ao manuseio do *digiselo* no seu cartão-resposta.
10. Entregue ao fiscal seu cartão-resposta. A não devolução desse cartão implicará sua desclassificação imediata.

**CARGO: ECONOMISTA – PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS**

**LÍNGUA PORTUGUESA – 05 QUESTÕES**

**1ª QUESTÃO.** Leia os fragmentos abaixo e ordene-os, de forma que se obtenha como resultado um texto coerente e coeso.

( ) Assim, fica difícil, se não impossível, o tratamento das relações entre estas últimas, centrando-se exclusivamente no código.

( ) Considerava-se a relação oralidade e letramento como dicotômica, atribuindo-se à escrita valores cognitivos intrínsecos no uso da língua, não se vendo nelas duas práticas sociais.

( ) Mais do que uma simples mudança de perspectiva, isto representa a construção de um novo objeto de análise e uma nova concepção de língua e de texto, agora vistos como um conjunto de práticas sociais.

( ) Hoje, como se verá adiante, predomina a posição de que se pode conceber oralidade e letramento como atividades interativas e complementares no contexto das práticas sociais e culturais.

( ) De igual modo, já não se podem observar satisfatoriamente as semelhanças e diferenças entre fala e escrita (o contraponto formal das duas práticas acima nomeadas) sem considerar a distribuição de seus usos na vida cotidiana.

( ) Esta mudança de visão operou-se a partir dos anos 80, em reação aos estudos das três décadas anteriores em que se examinavam a oralidade e a escrita como opostas, predominando a noção de supremacia cognitiva da escrita dentro do que Street (1984) chamou de “paradigma da autonomia”.

( ) Hoje, é impossível investigar oralidade e letramento sem uma referência direta ao papel dessas duas práticas na civilização contemporânea.

(Excertos extraídos de: MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2001. p.15-16).

A sequência numérica CORRETA que preenche os parênteses, de cima para baixo, é:

- A) 6, 7, 3, 2, 1, 5, 4.
- B) 1, 2, 4, 3, 6, 5, 7.
- C) 4, 5, 2, 6, 7, 3, 1.
- D) 7, 6, 5, 4, 1, 2, 3.
- E) 3, 6, 4, 7, 2, 5, 1.

**2ª QUESTÃO.** O emprego da palavra ou da expressão destacada está **INADEQUADO** ao padrão formal da escrita em:

- A) Irlandé Antunes afirma **a cerca de** repetição de palavras que “Muitas vezes, incluímos entre as condições de um bom texto a recomendação de não repetir palavras.”
- B) Quanto à paráfrase, ressalta a autora, esse recurso “[...] tem a função discursiva de pretender oferecer um esclarecimento mais específico de um ponto, ou, re-explicá-lo, com outras palavras [...]”, **a fim de** torná-lo claro.
- C) É pertinente identificar os segmentos parafrásticos para o entendimento do texto, **haja vista** “[...] que, naquele ponto onde ocorrem, o tema não avança para o ‘novo’, já que os dados da informação anterior são apenas retomados para explicações ou reformulações mais específicas.”
- D) Outro ponto esclarecedor que é trazido pela autora e naturalmente vai **ao encontro da** compreensão do que é produzir texto, está no uso que se faz do paralelismo, aproximação de dois ou mais segmentos de mesma estrutura formal e com sentidos diferentes.
- E) **Enfim**, por força de espaço e tempo, fiquemos por aqui, com o compromisso de oportunamente voltarmos com outras notas a respeito do tema.

(Citações extraídas de: ANTUNES, Irlandé. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 121-125).

**3ª QUESTÃO.** O emprego da forma verbal, ou de formas verbais, está **ADEQUADO** ao padrão formal da escrita em:

- A) “O presente trabalho pretende introduzir o leitor ao conceito antropológico de cultura.” Não há dúvida de que essa temática tem pertinência para a compreensão das relações humanas, sendo necessário, portanto, que se utilizem exemplos de culturas tantas quantas haja, para que não se incorra no erro de interpretações apressadas.
- B) Se sobrevirem naturalmente exemplos duvidosos que provoquem erros de interpretação, espera-se que os leitores intervenham com a disposição de colaborar com o aperfeiçoamento das ideias.
- C) Para um grupo de pesquisadores, por exemplo, a geografia do lugar é condicionante da diversidade cultural e, em contraponto, para outros grupos, essa influência é limitada, razão pela qual é esperado que não se entretêm os pesquisadores com o cantar dos pássaros.
- D) Nesse sentido, resultados equivocados advém, muitas vezes, do volume escasso de estudos comparativos e contradigam a observação sistemática e reflexiva sobre os fatos.
- E) Têm-se como indispensável a esta altura: “A reconstrução deste momento conceitual, a partir de uma diversidade de fragmentos teóricos, é uma das tarefas primordiais da antropologia moderna. Neste trabalho, entretanto, seguiremos apenas os procedimentos básicos desta elaboração.”

(Citações extraídas de: LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2014. p.7, 29).

**4ª QUESTÃO.** Está ADEQUADO ao padrão formal de escrita o par de frases:

- A) A escrita é antiga, do que se orgulham os seres humanos pela facilidade que permitiu de acesso às informações.  
O acesso às informações foi potencializado com a invenção da imprensa, e não há de existir dúvidas sobre isso.
- B) A moça a quem perguntei sobre onde seria a aula de produção de texto, usava roupa de traços diferentes do cotidiano brasileiro.  
A moça cuja roupa fiz referência, teve dificuldade de me informar sobre o local em que seria ministrada a aula de produção de texto.
- C) Quem fala e escreve, não raras vezes, faz uso da coesão lexical para fazer a apreciação sobre um fato, um indivíduo, um objeto.  
Coesão lexical é recurso que se valem quem fala e quem escreve na prática cotidiana de produção de textos.
- D) As lideranças das turmas responsabilizaram-se por reunir os estudantes em favor da organização dos ambientes de leitura da instituição.  
Os ambientes de leitura foram reorganizados, e tudo que se assiste é a preocupação dos estudantes com a preservação da memória.
- E) O de que gosto é ler textos acadêmicos; os literários, com menos frequência, os jornais ou revistas, nos momentos de folga.  
O que gosto é de ler textos acadêmicos; os literários são referências de que me valho para a apreciação estética e humana do mundo.

**5ª QUESTÃO.** Leia o texto a seguir:

Os gêneros textuais são fenômenos históricos e, nesse sentido, se constituem com e na vida cultural e social em que se desenvolvem. Um aspecto importante a ser considerado, é que as novas tecnologias, em especial as de uso na área de comunicação, propiciam o surgimento de novos gêneros textuais. Não propriamente as tecnologias, mas, sim, a intensidade de usos dessas tecnologias e suas interferências nas atividades diárias de comunicação. As notas iniciais vão perder sequência nos estudos vindouros sobre variados gêneros de uso relacionados a algum meio de comunicação. Como exemplo, o uso do correio eletrônico gera mensagens que têm as cartas pessoais e os bilhetes como seus antecessores. Mas as cartas eletrônicas são gêneros novos, com identidades próprias.

(Ideias contidas em: MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Gêneros textuais: definição e funcionalidade*. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/322091/mod\\_resource/content/1/MARCUSCHI%20G%C3%AAneros%20textuais.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/322091/mod_resource/content/1/MARCUSCHI%20G%C3%AAneros%20textuais.pdf)>. Acesso em: 20 ago. 2018).

No que se refere ao encadeamento de ideias, a frase que compromete a organização do texto é:

- A) Os gêneros textuais são fenômenos históricos e, nesse sentido, se constituem com e na vida cultural e social em que se desenvolvem.
- B) Um aspecto importante a ser considerado, é que as novas tecnologias, em especial as de uso na área de comunicação, propiciam o surgimento de novos gêneros textuais.
- C) Não propriamente as tecnologias, mas, sim, a intensidade de usos dessas tecnologias e suas interferências nas atividades diárias de comunicação.
- D) As notas iniciais vão perder sequência nos estudos vindouros sobre variados gêneros de uso relacionados a algum meio de comunicação.
- E) Como exemplo, o uso do correio eletrônico gera mensagens que têm as cartas pessoais e os bilhetes como seus antecessores. Mas as cartas eletrônicas são gêneros novos, com identidades próprias.

## RACIOCÍNIO LÓGICO E QUANTITATIVO – 05 QUESTÕES

**6ª QUESTÃO.** Um casal pretende ter 3 filhos. A probabilidade de nascerem 2 meninos e 1 menina, desse casal, é

- A) 45,5%
- B) 37,5%
- C) 33,3%
- D) 30%
- E) 26,5%

**7ª QUESTÃO.** Uma estante de uma biblioteca contém 5 livros: V, W, X, Y e Z, que são arrumados do jeito usual, isto é, um ao lado do outro, em pé e com a lombada visível. O número de maneiras possíveis de arrumá-los, de modo que os livros V e W fiquem sempre juntos, é

- A) 40
- B) 42
- C) 44
- D) 46
- E) 48

**8ª QUESTÃO.** Uma revendedora de automóveis contratou uma empresa de propaganda para divulgar seus produtos e incrementar os lucros. A tabela abaixo representa o número de automóveis vendidos por mês pela revendedora.

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
100	110	121	132	145	160

O percentual de aumento relativo de cada mês é a razão  $A/M$ , onde A é o número de automóveis vendidos a mais em relação ao mês anterior e M é a quantidade de automóveis vendidos no mês anterior. O percentual de aumento relativo de fevereiro, por exemplo, foi de  $(110-100)/100 = 10\%$ .

Com base na tabela acima, é CORRETO afirmar que, no período de fevereiro a junho, o maior percentual de aumento relativo dessa revendedora ocorreu no mês de

- A) fevereiro.
- B) março.
- C) abril.
- D) maio.
- E) junho.

**9ª QUESTÃO.** Um grupo de amigos foi a um restaurante e eles combinaram dividir a despesa total, no valor de R\$ 360,00, em partes iguais entre si. Na hora de pagar, um dos amigos estava sem dinheiro e cada um dos demais, a fim de pagar a conta, teve que acrescentar R\$ 5,00 à sua parte da despesa. O número de amigos nesse grupo é

- A) 10
- B) 9
- C) 8
- D) 7
- E) 6

**10ª QUESTÃO.** Um grupo de  $N$  proprietários de automóveis foi entrevistado para saber quais dos combustíveis — gasolina, álcool ou gás —, utilizavam em seu veículo. Entre esses proprietários, 50 responderam que usavam exclusivamente gasolina, 30 responderam que usavam exclusivamente álcool e 10 responderam que usavam exclusivamente gás. Ainda, 90% dos proprietários responderam que usavam dois combustíveis, mas nunca na combinação gás e álcool, em seu veículo. Sabendo-se que todos os entrevistados responderam à pesquisa e que nenhum deles possui veículo que usa três combustíveis, é CORRETO afirmar que o número  $N$  é igual a

- A) 100
- B) 400
- C) 800
- D) 900
- E) 1200

## INFORMÁTICA – 05 QUESTÕES

**11ª QUESTÃO.** Observe a planilha abaixo, criada com a finalidade de computar o número de alunos aprovados e de calcular a média das notas por eles obtidas. Os alunos aprovados são aqueles que obtiveram média igual ou superior a 7.

	A	B	C	D	E
1	<b>Alunos</b>	<b>Notas</b>		<b>Aprovados</b>	4
2	Anonimo	8		<b>Média Aprovados</b>	8
3	Beltrano	7			
4	Ciclano	6			
5	Deltrano	8			
6	Fulano	9			
7	Geronimo	4			
8					

Na planilha acima, a coluna A apresenta os nomes dos alunos e a coluna B as notas alcançadas. As células E1 e E2 exibem, respectivamente, a quantidade de alunos aprovados e a média das notas por eles obtidas. No caso de as notas dos alunos serem atualizadas, os resultados apresentados nas células E1 e E2 serão atualizados automaticamente.

Assim, as fórmulas das células E1 e E2 que permitem calcular no Microsoft Excel 2013, respectivamente, o número de alunos aprovados e a média das notas por eles obtidas, de forma automática, são:

- |    |  |  |  |
|----|--|--|--|
| A) | E1<br><div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 5px auto; width: 90%;">=CONT.SE(B2:B7;"&gt;=7")</div> |  | E2<br><div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 5px auto; width: 90%;">=SOMASE(B2:B7;"&gt;=7")/E1</div>   |
| B) | E1<br><div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 5px auto; width: 90%;">=CONT.NÚM(B2:B7)</div>         |  | E2<br><div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 5px auto; width: 90%;">=MÉDIA(B2:B7)</div>                |
| C) | E1<br><div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 5px auto; width: 90%;">=CONT.NÚM(B2:B7)</div>         |  | E2<br><div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 5px auto; width: 90%;">=SOMA(B2:B7)/CONT.NÚM(B2:B7)</div> |
| D) | E1<br><div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 5px auto; width: 90%;">=4</div>                       |  | E2<br><div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 5px auto; width: 90%;">=8</div>                           |
| E) | E1<br><div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 5px auto; width: 90%;">=4</div>                       |  | E2<br><div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 5px auto; width: 90%;">=(B2+B3+B5+B6)/E1</div>            |

**12ª QUESTÃO.** O Microsoft Word 2013 dispõe de uma ferramenta denominada Pincel de Formatação, que permite aplicar ao texto a aparência de um documento já formatado. Sobre a ferramenta Pincel de Formatação, analise as afirmativas a seguir:

- I. O Pincel de Formatação possibilita copiar todos os atributos de fonte e de alinhamento de um texto e aplicá-los a um novo documento ou bloco de texto.
- II. O Pincel de Formatação pode ser acessado na guia PÁGINA INICIAL, do grupo Área de Transferência.
- III. O Pincel de Formatação pode ser utilizado por meio das teclas de atalho Ctrl+Shift+C e Ctrl+Shift+V.
- IV. O Pincel de Formatação, ao ser clicado duas vezes, possibilita aplicar a formatação em mais de um bloco de texto.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I e IV, apenas.
- E) I e III, apenas.

**13ª QUESTÃO.** Sobre os componentes de *hardware* do computador, é INCORRETO afirmar:

- A) A placa-mãe é a responsável por interligar os componentes de um computador como a memória, o processador e o disco rígido.
- B) O processador, também conhecido como microprocessador ou CPU (*Central Processing Unit*), é um circuito integrado responsável pelas tomadas de decisões do computador.
- C) A memória RAM (*Random Access Memory*) é uma memória não volátil, ou seja, uma memória que não perde as informações quando a fonte de energia é desligada.
- D) A placa de vídeo tem a função de enviar sinais para o monitor a fim de que as imagens sejam nele exibidas.
- E) A principal função de um monitor é transmitir informações ao usuário por meio de imagens.

**14ª QUESTÃO.** No contexto de redes de computadores, os protocolos podem ser definidos como regras ou padrões que controlam e possibilitam a conexão, comunicação e transferência de dados. Existem vários protocolos de comunicação em redes, todos eles com um modo de aplicação e uma importância dentro de um contexto específico. Sobre os protocolos de redes, é INCORRETO afirmar:

- A) O *Internet Protocol (IP)* é utilizado para prover a comunicação e a troca de dados entre dois ou mais computadores.
- B) O *Dynamic Host Configuration Protocol (DHCP)* é um protocolo que atribui um endereço de IP ao computador. O DHCP define esse endereço para as máquinas de forma automatizada e faz com que não haja conflito de IPs.
- C) O *HTTP* é um protocolo que faz a comunicação com páginas de sítios eletrônicos em formato HTML.
- D) O *SMTP* é um protocolo relativamente simples e considerado padrão para o envio de e-mails.
- E) O *Telnet* é um protocolo do estilo cliente-servidor, ou seja, de acesso remoto, que utiliza criptografia.



**15ª QUESTÃO.** Sobre programas que compõem o sistema de segurança do Windows 10, analise as afirmativas a seguir:

- I. O Firewall e o Windows Update são exemplos de programas que contribuem para a segurança no Windows 10.
- II. O Windows Defender é o antivírus da Microsoft que não faz parte do pacote de instalação do Windows 10 e deve ser adquirido à parte.
- III. O Firewall do Windows 10 possibilita dar permissão a um aplicativo para que, dessa forma, esse aplicativo faça as alterações desejadas no computador, sem ser bloqueado.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) II, apenas.

## LEGISLAÇÃO – 05 QUESTÕES

**16ª QUESTÃO.** O código penal prevê uma série de crimes contra a Administração Pública que podem ser praticados por servidor público. A afirmativa que trata de um delito, mas NÃO descreve um crime contra a Administração Pública, é:

- A) O funcionário ofendido por seu chefe por não ter realizado a tarefa no prazo efetua disparo de arma de fogo visando à morte do ofensor.
- B) O funcionário autorizado a manusear e alimentar determinado sistema insere dados falsos em bancos de dados da Administração Pública para causar dano.
- C) O funcionário deixa, por indulgência, de levar ao conhecimento da autoridade competente infração cometida por seu subordinado.
- D) O funcionário exige do administrado pagamento de tributo que sabe que não era devido.
- E) O funcionário vale-se de sua qualidade de servidor público, a fim de patrocinar, direta ou indiretamente, interesse privado perante a Administração Pública.

**17ª QUESTÃO.** O servidor público X é chefe de uma seção de um órgão público e está ciente de que o seu subordinado Y não cumpriu várias das tarefas que lhe foram atribuídas e apresenta diariamente comportamento desidioso, o que constitui uma infração disciplinar passível de punição com demissão. Entretanto, o servidor X deixa de comunicar esses fatos à autoridade competente, pois sente pena do seu subordinado, porque sabe que Y está enfrentando problemas pessoais. Com base nessas informações, é CORRETO afirmar:

- A) O servidor X usou de solidariedade humana, sem causar repercussões na área jurídica.
- B) O servidor X cometeu crime de corrupção passiva.
- C) O servidor X cometeu crime de prevaricação.
- D) O servidor X cometeu crime de condescendência criminosa.
- E) O servidor X cometeu crime de excesso de exação.

**18ª QUESTÃO.** Sobre a responsabilidade da Administração Pública por danos causados a particulares, disciplinada na Constituição Federal de 1988, é INCORRETO afirmar:

- A) As pessoas jurídicas de direito público responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o servidor público responsável nos casos de dolo ou culpa.
- B) As pessoas jurídicas de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o servidor público responsável nos casos de dolo ou culpa.
- C) As pessoas jurídicas de direito público e as pessoas jurídicas de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros. Não haverá, porém, direito de regresso contra o servidor público responsável quando esse houver agido culposamente.
- D) As pessoas jurídicas de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, ainda que esses agentes não tenham agido dolosamente.
- E) As pessoas jurídicas de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, ainda que esses agentes não tenham agido culposamente.

**19ª QUESTÃO.** Sobre o Processo Administrativo Federal regulado pela Lei nº. 9.784/1999, é INCORRETO afirmar:

- A) A Administração Pública deverá obedecer aos princípios da motivação, da razoabilidade, da proporcionalidade e da eficiência, entre outros.
- B) O dever da autoridade competente de decidir recursos administrativos poderá ser objeto de delegação de competência.
- C) Nos processos administrativos, a Administração Pública deverá atuar segundo padrões éticos de probidade, decoro e boa-fé.
- D) A Administração Pública deverá fazer a indicação dos pressupostos de fato e de direito que determinarem a decisão por ela proferida.
- E) O administrado possui deveres perante a Administração Pública, dentre os quais o dever de proceder com lealdade, urbanidade e boa-fé e o dever de não agir de modo temerário.

**20ª QUESTÃO.** Sobre os atos ilícitos previstos na Lei nº 8.429/1992, conhecida como Lei de Improbidade Administrativa, é INCORRETO afirmar:

- A) Pratica ato de improbidade o servidor público que recebe vantagem econômica para intermediar a liberação de verba pública de qualquer natureza.
- B) Pratica ato de improbidade o servidor público que, em troca de ingressos para a temporada do campeonato brasileiro, atesta falsamente que o prédio de um laboratório de pesquisa de um órgão da Administração indireta foi integralmente construído respeitando-se o projeto original.
- C) Pratica ato de improbidade o servidor público que permite que uma empresa de comércio de lanches e sucos utilize um imóvel da Administração direta ininterruptamente durante um ano, sem a correspondente contrapartida financeira pelo uso do bem.
- D) Pratica ato de improbidade o servidor que facilita a aquisição, por parte do órgão público ao qual está vinculado, de bem ou serviço por preço inferior ao preço de mercado.
- E) Pratica ato de improbidade o servidor público que utiliza semanalmente um veículo do órgão público para realizar compras particulares em supermercados.

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – 20 QUESTÕES**

**21ª QUESTÃO.** A investigação sobre o coeficiente de elasticidade-preço da procura é de grande importância para a análise econômica, pois ele está relacionado às decisões de consumo por parte dos consumidores e até mesmo à receita total auferida pelos ofertantes. Com base no exposto, e pressupondo a condição *coeteris paribus*, analise as afirmativas a seguir:

- I. A procura por determinado bem tende a ser mais elástica em relação ao preço se o bem em questão tiver bens substitutos perfeitos. Por outro lado, quanto mais essencial for o bem, menos elástica em relação ao preço tende a ser a procura desse bem.
- II. Considerando a elasticidade-preço da procura por gasolina e o ônus que esse bem representa no orçamento de diferentes consumidores, pode-se afirmar que, para o consumidor que sempre ao chegar ao posto de combustíveis, com o mesmo veículo, solicita que se encha o tanque com gasolina, mesmo tendo havido variação no preço desse combustível, a procura por esse bem é perfeitamente elástica.
- III. Em caso de variação negativa no preço de um bem cuja procura é preço-inelástica, a receita total do ofertante desse bem tende a aumentar.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

**22ª QUESTÃO.** Sobre a elasticidade-preço, analise as afirmativas a seguir:

- I. A elasticidade-preço cruzada da demanda positiva entre dois bens indica tratarem-se de bens substitutos.
- II. Em um gráfico no qual os preços estão representados no eixo das ordenadas e as quantidades demandadas e ofertadas estão representadas no eixo das abscissas, deslocamentos da procura provocam flutuações de preços tanto mais intensas quanto mais elástica em relação ao preço for a correspondente curva de oferta.
- III. Uma curva de oferta perfeitamente inelástica em relação ao preço indica impossibilidade de alteração das quantidades disponíveis do bem ou serviço correspondente, em resposta a possíveis alterações de preço, pressupondo a condição *coeteris paribus*.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

**23ª QUESTÃO.** Com base na teoria microeconômica, é CORRETO afirmar:

- A) No tocante à demanda, o efeito substituição, por si só, explica a relação inversa entre preço e quantidades demandadas, enquanto o efeito renda justifica a inclinação positiva da curva de oferta.
- B) Na análise gráfica da curva de demanda típica, isto é, negativamente inclinada e plotada em um gráfico no qual no eixo das ordenadas estão representados os preços e no eixo das abscissas estão representadas as quantidades demandadas, considerando um bem normal, um aumento da renda do consumidor varia a quantidade demandada sem, no entanto, deslocar a curva de demanda.
- C) Na análise gráfica do equilíbrio de mercado, em um gráfico no qual no eixo das ordenadas estão representados os preços e no eixo das abscissas estão representadas as quantidades demandadas e ofertadas, pode-se afirmar que, em mercados competitivos, um avanço da tecnologia desloca, inicialmente, a curva de oferta do mercado para a esquerda, o que indica maiores quantidades ofertadas sem alteração do preço, até que a demanda total comece a aumentar.
- D) Do ponto de vista da empresa monopolista, a curva da procura pelo produto dessa empresa com a qual ela se depara é perfeitamente elástica e pode ser representada graficamente como uma reta horizontal paralela e acima do eixo das abscissas, o que indica que aumentos de preços serão sempre assimilados pelos consumidores e resultarão infinitamente em aumentos da receita total.
- E) A chamada curva de demanda quebrada geralmente expressa o formato da curva de procura do ponto de vista da empresa oligopolista, quando essa não se organiza em acordos ou conluios.

**24ª QUESTÃO.** Considerando a análise gráfica acerca da curva de oferta típica, considerando a diferença existente entre os significados de variações na oferta e variações na quantidade ofertada, e pressupondo os preços de um bem no eixo vertical, das ordenadas, e as quantidades ofertadas no eixo horizontal, das abscissas, é CORRETO afirmar, sob a condição *coeteris paribus*, que

- A) quando os custos de produção aumentam, a curva de oferta se desloca, inicialmente, para a direita.
- B) quando o preço do bem aumenta, a curva de oferta se desloca, imediatamente, para a direita.
- C) quando o preço do bem cai, a curva de oferta se desloca, imediatamente, para a esquerda.
- D) quando o preço do bem aumenta, a quantidade ofertada desse bem tende a aumentar.
- E) na análise estática, um aumento do preço, ao provocar redução da quantidade demandada, desloca, simultaneamente, a curva de oferta para a direita.

**25ª QUESTÃO.** Suponha que a renda disponível de uma coletividade cresça e isso provoque um aumento do poder aquisitivo desse grupo. Numa análise gráfica, em que os preços de um bem normal estão representados no eixo das ordenadas e as quantidades demandadas e ofertadas desse bem estão representadas no eixo das abscissas, e garantida a condição *coeteris paribus*, é CORRETO afirmar que o preço de equilíbrio desse bem

- A) permanecerá inalterado, pois o efeito preço agirá no sentido de provocar um deslocamento da curva de demanda para a esquerda, afetando o gosto e a preferência do consumidor.
- B) sofrerá deslocamento para um nível mais alto enquanto a oferta do produto permanecer inalterada.
- C) não sofrerá deslocamento enquanto a oferta do produto permanecer inalterada.
- D) permanecerá inalterado, pois deslocamentos ao longo da curva de demanda se ajustam simultaneamente, dadas as quantidades de equilíbrio vigentes no mercado.
- E) permanecerá inalterado, pois sempre que a renda disponível se altera, prevalece o princípio da utilidade marginal crescente.

**26ª QUESTÃO.** Com base na aplicação da análise microeconômica em políticas públicas, analise as afirmativas a seguir:

- I. No caso de uma externalidade negativa no consumo, como a demanda social é menor que a demanda privada efetiva de mercado, uma solução possível seria a aplicação de um imposto do tipo pigouviano ao consumo ou à produção, a fim de reduzir a quantidade transacionada.
- II. No caso de uma externalidade positiva no consumo, como a sociedade não incorre em um “peso morto”, a distorção na alocação de recursos se solucionaria se o governo concedesse um subsídio à produção, que aumentasse a quantidade transacionada.
- III. Em muitos casos, um bem público é ofertado pelo governo, que passa a financiar a produção desse bem a partir da cobrança de impostos, para evitar o problema de revelação de preferências, como é o caso do “problema da carona” ou *free rider*.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) III, apenas.

**27ª QUESTÃO.** O elemento que expressa a diferença entre o Produto Interno Bruto (PIB) e o Produto Nacional Bruto (PNB) é denominado:

- A) Exportação de mercadorias.
- B) Renda líquida enviada ao exterior.
- C) Transferência unilateral.
- D) Imposto indireto.
- E) Variação de estoques.

**28ª QUESTÃO.** Sobre os agregados macroeconômicos, analise as afirmativas a seguir:

- I. No cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) pela ótica do dispêndio, computam-se os rendimentos do trabalho e do capital, tanto do setor urbano quanto do setor rural, mais os impostos indiretos, e deduzem-se, desse montante, os subsídios governamentais.
- II. No cálculo do Produto Nacional Bruto (PNB), diferentemente do Produto Interno Bruto (PIB), não estão incluídos os bens e serviços intermediários utilizados como insumos. Isso explica o fato de o valor do PNB ser, geralmente, inferior ao do PIB, principalmente no caso dos países subdesenvolvidos ou daqueles considerados em desenvolvimento.
- III. Para passar da avaliação do produto a preços de mercado para a avaliação do produto a custo dos fatores, basta subtrair da primeira as estimativas correspondentes aos impostos indiretos e somar os subsídios governamentais.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) III, apenas.

**29ª QUESTÃO.** Considerando o estudo dos instrumentos para a mensuração das desigualdades na repartição da renda, analise as afirmativas a seguir:

- I. Em suas pesquisas, Vilfredo Pareto concluiu que, em determinadas condições, quanto menores forem os níveis de rendimento, maior será o número de indivíduos inscritos na respectiva classe de renda, e quanto mais expressivo for o nível de rendimento, menor será o número de indivíduos inscritos nessa classe de rendimentos. Para Pareto, essa tendência somente poderia ser modificada a partir de um sistema de tributação progressivo e da criação de instituições políticas e sociais adequadas.
- II. Ao se expressar a hipérbole de Pareto em valores logarítmicos, transformando-a numa equação linear, o coeficiente alfa, além de indicar a inclinação da equação, torna-se também o indicador do grau de desigualdade da repartição de renda. Isso significa que, quanto mais acentuada for a inclinação, maior será a desigualdade na repartição da renda, e quanto menor for a inclinação, menores serão as desigualdades.
- III. As pesquisas de Vilfredo Pareto levaram-no a perceber que, independentemente do país analisado, há uma tendência inevitável para que a renda seja distribuída sempre da seguinte forma: um grande número de indivíduos percebe rendimentos abaixo do nível médio geral, enquanto um pequeno número de indivíduos se situa nas faixas superiores de renda.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) III, apenas.

**30ª QUESTÃO.** Considerando a interpretação de indicadores de desigualdades, analise as afirmativas a seguir:

- I. Considerando a metodologia do cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), um país A, mesmo apresentando um Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* maior que o do país B, pode apresentar um IDH inferior ao do país B.
- II. Calculado a partir do campo de variação C da Curva de Lorenz, o Coeficiente de Gini, ou Índice de Gini, varia entre zero e um. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o Brasil, o índice de Gini da distribuição dos rendimentos mensais de todas as fontes passou de 0,611, em 2000, para 0,575, em 2010. Isso representa um aumento da concentração da renda no país e, portanto, uma deterioração da estrutura da repartição da renda no Brasil e uma elevação das desigualdades durante esse período.
- III. Em um gráfico no qual a população, em valores percentuais e acumulados, está representada no eixo das abscissas e as rendas, em valores percentuais e acumulados, estão representadas no eixo das ordenadas, quanto maior for a proximidade entre a reta de equidistribuição e a Curva de Lorenz, maior será o grau de concentração da renda e, portanto, menos igualitária será a estrutura da repartição da renda.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) III, apenas.



**31ª QUESTÃO.** Sobre o processo inflacionário brasileiro dos anos de 1980 e de 1990 e as propostas de estabilização desse processo, analise as afirmativas a seguir:

- I. Segundo os idealizadores da estratégia da moeda indexada, a vantagem dessa estratégia, utilizada no Plano Real, sobre a do congelamento de preços, característica do Plano Cruzado, é que a moeda indexada é capaz de provocar o ajuste neutro em termos distributivos, uma vez que as tabelas de conversão neutralizam as defasagens de preços existentes na inflação inercial, o que deixa os preços relativos razoavelmente equilibrados no momento da reforma monetária.
- II. Para Francisco Lopes, Bresser Pereira e Yoshiaki Nakano, estudiosos do processo inflacionário brasileiro nos anos 1980, a única forma de controlar a inflação no país seria a adoção da estratégia monetarista, pois, utilizando-se da teoria das expectativas racionais, então em destaque à época, a mudança na política econômica afetaria de imediato a expectativa dos agentes em relação à oferta monetária. Isso reduziria a demanda de moeda para transação e especulação, o que desaceleraria a velocidade de circulação da moeda e, conseqüentemente, derrubaria o nível dos preços.
- III. O choque heterodoxo, aplicado por meio de congelamento de preços, característico do Plano Cruzado, não obteve êxito contra o processo inflacionário brasileiro, pois, o próprio criador da proposta, o economista André Lara Resende, não considerou o componente inercial que caracterizava a inflação no Brasil, considerando-a apenas como inflação de demanda, como ficou evidente em um célebre artigo de autoria desse economista publicado, em 1984, no jornal Gazeta Mercantil.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) III, apenas.

**32ª QUESTÃO.** Sobre o orçamento público no Brasil, é CORRETO afirmar:

- A) Conforme disposição constitucional, a lei orçamentária anual é constituída por três orçamentos: o orçamento fiscal, o orçamento de investimento das empresas estatais e o orçamento da dívida pública, sendo esse último, dada a política de juros flutuantes, o único que pode sofrer alteração sem autorização prévia do Congresso Nacional. O motivo dessa alteração necessita, entretanto, ser justificado perante a Câmara dos Deputados.
- B) Segundo a Constituição Federal de 1988, os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário devem manter, de forma integrada, um sistema de controle interno da execução orçamentária, enquanto a titularidade do controle externo é dada ao Poder Legislativo.
- C) O Orçamento Público Anual é uma portaria do Poder Executivo que, após aprovada no Congresso Nacional, não pode sofrer alteração e cujo descumprimento torna o chefe do Poder Executivo passível de processo de *impeachment*.
- D) De acordo com a Constituição Federal de 1988, o controle externo da execução orçamentária é de competência exclusiva do Poder Judiciário, que pode, caso necessário, solicitar suporte e auxílio técnico dos tribunais de contas e das controladorias.
- E) A Lei Complementar nº 101/2000, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal, com o claro propósito de reduzir o grau de discricionariedade do Poder Executivo e ampliar o poder de fiscalização, por parte da sociedade, sobre o cumprimento do orçamento anual, proibiu que a Lei de Diretrizes Orçamentárias apresentasse Anexos de Riscos Fiscais, mantendo apenas a exigibilidade de Anexos de Metas Fiscais.

**33ª QUESTÃO.** Sobre o orçamento público no Brasil, analise as afirmativas a seguir:

- I. O presidente da República pode vetar, total ou parcialmente, o projeto de lei orçamentária aprovado pelo Poder Legislativo.
- II. Considerando o texto constitucional e a Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei Complementar nº 101/2000, não serão admitidas quaisquer emendas ao projeto de orçamento público encaminhado ao Poder Legislativo.
- III. A aprovação do orçamento público é formalizada por meio dos atos efetivados na seguinte ordem cronológica: decretação pelo Poder Legislativo, sanção pelo chefe do Poder Executivo e promulgação por um ou outro poder.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) III, apenas.

**34ª QUESTÃO.** De acordo com James Giacomoni, em *Orçamento Público*, as funções clássicas do orçamento público, principal instrumento de ação estatal na economia, denominadas também funções fiscais, são:

- A) a estabilizadora, a funcional e a gerencial.
- B) a econômica, a fiscal e a estabilizadora.
- C) a estabilizadora, a programática e a controladora.
- D) a alocativa, a distributiva e a estabilizadora.
- E) a alocativa, a tributária e a fiscalizadora.

**35ª QUESTÃO.** A respeito da Curva das Possibilidades de Produção, considerando as quantidades produzidas de dois bens, combinadas alternativamente entre eles, é CORRETO afirmar:

- A) Os aumentos das possibilidades de produção de ambos os bens, simultaneamente, mantendo-se a fixidez de, pelo menos, um fator de produção, são representados, graficamente, por deslocamentos da curva das possibilidades de produção para a direita, e não por deslocamentos sobre a curva.
- B) O formato côncavo das curvas representativas das possibilidades de produção indica os efeitos da ocorrência de custos sociais decrescentes, uma vez que os recursos produtivos, mesmo na situação de pleno emprego, não são perfeitamente adaptáveis a usos alternativos.
- C) O formato côncavo da curva das possibilidades de produção ocorre por conta de custos sociais constantes, uma vez que a possibilidade de combinar diferentes quantidades produzidas de cada um dos dois bens, com pleno emprego dos fatores de produção, compensa, a cada ponto da curva, a variação na inclinação dessa curva.
- D) A lei dos custos sociais crescentes não implica limites às possibilidades de produção de dois bens, pois a especialização, baseada nos custos comparativos dos fatores produtivos, garante a ocorrência dos rendimentos crescentes de escala, quando o suprimento de um dos fatores é mantido fixo.
- E) Qualquer ponto situado no interior da curva, isto é, que esteja na área localizada entre a curva e a origem dos eixos, é preferível a outro ponto que esteja exatamente sobre a curva, uma vez que o ponto no interior da curva indica uma utilização mais eficiente dos recursos produtivos disponíveis.

**36ª QUESTÃO.** A expressão Tripé Macroeconômico tem sido usada correntemente na literatura econômica e se refere a um conjunto específico de políticas econômicas que podem ser adotadas por governos. Essas políticas econômicas se baseiam em três instrumentos fundamentais, um de política cambial, outro de controle inflacionário e um terceiro, de política fiscal. Sobre a forma clássica como esses instrumentos têm sido utilizados como guia para a política econômica no Brasil desde junho de 1999, é CORRETO afirmar:

- A) A política cambial, por meio do regime de âncora cambial, mantém o câmbio fixo, em uma tentativa de atrelar a moeda nacional ao valor do dólar, o que garante a redução do risco-país e regula as balanças comercial e de serviços do Balanço de Pagamentos.
- B) A política monetária, aplicada por meio do mecanismo de controle da base monetária e da prerrogativa da senhoriagem por parte do Banco Central, expande a base monetária em uma regra de proporcionalidade fixa em relação ao crescimento trimestral do Produto Interno Bruto (PIB), calculado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), visando, dessa forma, ao controle da inflação por meio do controle da liquidez.
- C) A política fiscal, baseada em meta fiscal, ou meta de superávit primário, é definida no orçamento anual aprovado pelo Congresso Nacional. O descumprimento dessa meta sem prévia autorização do Poder Legislativo pode ser considerado crime de responsabilidade fiscal e pode levar ao *impeachment* do chefe do Poder Executivo.
- D) Tendo como base teórica o conceito de déficits gêmeos, a política fiscal preocupa-se em definir previamente os gastos de custeio e de investimento a serem praticados no ano posterior, a partir do cálculo do multiplicador keynesiano esperado e do resultado da balança comercial, buscando, assim, reduzir o déficit corrente e alcançar o equilíbrio fiscal.
- E) A política cambial, pelo regime de âncora cambial, é responsável pelo controle da inflação, uma vez que o câmbio atua diretamente sobre as importações e essas arrefecem os preços internos quando há pressão da demanda interna. Assim, a taxa de juros, instrumento da política monetária, segue livre para flutuar e atrair investimentos externos.

**37ª QUESTÃO.** NÃO constituiu fato observado como desdobramento da implementação do Plano Real:

- A) grave desequilíbrio fiscal nas contas do setor público nos anos de 1995 a 1998.
- B) aumento do endividamento público, especialmente de 1994 a 2002.
- C) déficit na balança comercial conjugado com déficit na balança de serviços, resultando num déficit de transações correntes do Balanço de Pagamentos de 1995 a 2001.
- D) elevada taxa média anual de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), acima dos 5% ao ano, combinada com queda na taxa de desemprego no período de 1995 a 2001.
- E) forte elevação das taxas internas de juros, nominal e real, o que pressionou os serviços financeiros da dívida e atraiu grandes volumes de capitais especulativos de curto prazo.

**38ª QUESTÃO.** Sobre a fase da economia brasileira compreendida entre 1968 e 1973, conhecida como “milagre econômico”, é CORRETO afirmar:

- A) Em virtude do crescimento acelerado do Produto Interno Bruto (PIB), a inflação disparou no período de 1968 a 1973 e atingiu as mais elevadas taxas anuais já experimentadas pela economia brasileira.
- B) Os resultados alcançados durante o período do “milagre econômico” poderiam ter sido melhores caso não tivesse sido adotada uma política monetária restritiva pelo então ministro Antônio Delfim Neto que, para conter a inflação, reduziu, em termos reais, os meios de pagamentos e conteve o crédito ao consumidor.
- C) O regime militar autoritário, visando conquistar o apoio popular, imprimiu uma política deliberada de redistribuição de renda durante o período do “milagre econômico”, o que ajudou a reduzir os índices de concentração de renda no país.
- D) A expressão “milagre econômico” denota certo exagero, pois, ao se analisar a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), verifica-se uma taxa média anual de crescimento inferior a 5% durante o período de 1968 a 1973.
- E) No campo das contas externas, o período do “milagre econômico” foi marcado por um grande aumento da dívida externa bruta brasileira, dada a disponibilidade de liquidez a juros baixos no mercado externo.

**39ª QUESTÃO.** Sobre os diferentes resultados no cálculo de déficit, ou de superávit, público, analise as afirmativas a seguir:

- I. O resultado Nominal inclui em seu cálculo as despesas com as correções monetária e cambial do estoque da dívida.
- II. O resultado Primário é obtido pela diferença entre as receitas e despesas públicas no exercício, incluindo os custos da dívida pública.
- III. O resultado Operacional é obtido excluindo-se do resultado Primário as despesas com os juros reais das dívidas interna e externa.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

**40ª QUESTÃO.** NÃO é instrumento de política monetária

- A) o empréstimo de redesconto, por parte do Banco Central, aos bancos comerciais.
- B) a reserva compulsória.
- C) a compra e venda de títulos públicos.
- D) o controle sobre a alíquota dos impostos indiretos.
- E) o controle sobre o crédito e a taxa de juros.